

DIAGNÓSTICO E PROPOSIÇÕES PARA INTENSIFICAÇÃO DA PECUÁRIA DE LEITE DE UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO DO MUNICÍPIO DE JÓIA¹

Gabriela Maria Madke², Marcia Cordeiro³, Luciane Ribeiro Viana Martins⁴, Nilvo Basso⁵, Angélica De Oliveira Henriques⁶, Leonir Terezinha Uhde⁷.

¹ Trabalho vinculado ao Projeto de Extensão “Escritório Júnior de Aconselhamento e Planejamento Rural” do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI

² Aluna do Curso de Graduação em Medicina Veterinária da UNIJUI, Bolsista PIBEX/UNIJUI, gabriela.madke@unijui.edu.br

³ Aluna do curso de Graduação em Medicina Veterinária da UNIJUI, Bolsista PIBEX/UNIJUI, mharcyah_c@hotmail.com

⁴ Professora do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, Curso de Medicina Veterinária, luciane.viana@unijui.edu.br

⁵ Professor do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI; Coordenador do Projeto de Extensão, nilvob@unijui.edu.br

⁶ Engenheira Agrônoma do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, colaboradora do Projeto de Extensão, angélica.oliveira@unijui.edu.br

⁷ Professora do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, Curso de Agronomia, uhde@unijui.edu.br

Introdução

O “Escritório Junior de Planejamento e Aconselhamento Rural” vinculado ao Departamento de Estudos Agrários – DEAG, da UNIJUI, é um projeto para graduandos dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária juntamente com os professores, que traz a oportunidade de traduzir para a prática seus conhecimentos teóricos, estudados em sala de aula.

O trabalho é desenvolvido a partir das bases teóricas de extensão rural descritas por Lima et al. (2005).

O objetivo é fazer um diagnóstico técnico-gerencial, identificando o potencial e as deficiências da unidade de produção, para assim fazer proposições de melhorias e aperfeiçoamento, proporcionando melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, através de um projeto estratégico que seja o mais próximo possível da realidade da família.

Metodologia

Segundo Lima et al. (2005) o objetivo fundamental do diagnóstico técnico-gerencial é identificar, analisar e avaliar problemas, potencialidades e limitações da unidade de produção. Este diagnóstico consiste no processo de análise e avaliação da coerência e eficácia da forma como o agricultor vem utilizando seus recursos em relação aos seus objetivos fundamentais e estratégicos de reprodução, tendo em vista as condições objetivas sobre as quais ele atua, no espaço e no tempo.

Já o Aconselhamento técnico-gerencial, conforme Lima et al (2005) é uma proposta de intervenção no processo de desenvolvimento da unidade de produção, no sentido de confirmar ou transformar a

SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIV Jornada de Extensão

tendência verificada. O conselho é constituído de diferentes proposições, que se distinguem entre si pelo tipo de intervenção preconizada.

Do ponto de vista econômico, a unidade de produção agropecuária (UPA) é o local onde o trabalho (W) e os demais meios de produção são combinados e transformados em bens de serviços, descrito por Lima et al. (2005). As unidades de produção, onde a mão de obra é exclusivamente familiar, são as chamadas unidades de produção familiar, que tem a principal atribuição reproduzir, ao longo do tempo, as condições de vida e trabalho do agricultor e sua família. Em função disso, organiza seu sistema de produção no sentido de maximizar a renda agrícola (RA), de modo a remunerar o trabalho familiar, visando maximizar o valor agregado (VA) que é indicado para analisar o desempenho do ponto de vista da sociedade.

Os procedimentos de cálculo são descritos por Lima et al. (2005). O VA mede especificamente o valor novo gerado pela unidade de produção durante um ano. O valor agregado pode ser obtido pela equação: Produto Bruto menos o Consumo Intermediário menos a Depreciação.

A renda agrícola (RA) é uma medida de resultado econômico que avalia o ganho obtido pela unidade de produção, através da atividade produtiva, durante o ano. Ela se constitui no principal critério de avaliação da capacidade de reprodução da unidade de produção familiar ao longo do tempo. RA é o Valor Agregado, menos Impostos, menos Salários das unidades de trabalho, menos os juros, menos os custos com arrendamentos, se possuir.

A remuneração do trabalho familiar (RW) representa a distribuição da renda agrícola (RA) por unidade de trabalho familiar, ou seja, quanto de remuneração cada unidade de trabalho receberá anualmente. Esta remuneração pode ser obtida através da fórmula onde se divide a RA pelas UTF (Unidade de Trabalho Familiar).

O nível de reprodução simples (NRS) é a renda mínima necessária a reprodução do agricultor e sua família, ao longo do tempo. Essa renda deve permitir um nível mínimo de alimentação, de habitação, saúde e educação. No caso da agricultura familiar, o indicador normalmente utilizado é o custo de oportunidade do trabalho, medido através do salário mínimo regional por unidade de trabalho.

Resultados e Discussões

A UPA foi classificada como Familiar Leite e Grãos de pequeno porte, na qual sua principal atividade desenvolvida é a produção leiteira e de soja. A UPA localiza-se na localidade de São João Mirim, município de Jóia. Para desenvolver suas atividades a família possui uma superfície total de 24,5 hectares, sendo a superfície agrícola útil de 19,5 ha. A mão de obra é exclusivamente familiar, se dedicam as atividades o proprietário e sua esposa. Possui galpão de alvenaria e um galpão tratador em bom estado e uma sala de ordenha em estado regular de conservação. Quanto ao maquinário disponível, entre trator, plantadeiras, resfriador de leite, ordenhadeira, o estado de conservação varia de regular a bom.

Dentre os 24,5 ha de superfície agrícola dois ha são destinados a subsistência, um ha para poteiros e em meio ha está implantado pastagem perene de Tifton. Já os 19,5 ha de superfície agrícola útil (SAU), no inverno e no verão se dividem entre a produção de grãos e o cultivo do alimento para o gado. No verão são cultivados 10 ha de soja, 6ha de milho para a produção de silagem para



SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUI 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIV Jornada de Extensão

alimentar o gado, 1,5 ha de milho e 1,5 ha de sorgo, também para o gado. Já no inverno a SAU se divide em 10 ha de aveia para pastagem, onde a implantação deu-se por ressemeadura natural, 3 ha de aveia preta para pastagem e 3 ha de aveia branca para silagem.

A atividade leiteira é desenvolvida a partir de 18 vacas em lactação, com rendimento diário de 9,72 litros/vaca, chegando a um VAB/ha de R\$1052,36; o que é insatisfatório considerando o número de vacas e a quantidade de alimentação disponível, então o baixo rendimento do leite está diretamente relacionado às condições de manejo, à falta de atendimento veterinário, de melhoramento genético, de manejo sanitário e de seleção de animais adequados para a renovação do plantel.

Do ponto de vista do desempenho econômico do sistema de produção tanto globalmente quanto por atividade os resultados são insatisfatórios, mas através de um planejamento estratégico podem ser melhorados. O valor do produto bruto anual é de R\$67.452,50, gerando um valor médio por cada ha útil de R\$3.459,19. O consumo intermediário, valor dos insumos e dos serviços comprados e consumidos ao longo do ano, perfaz um valor de R\$45.968,90 consumindo 68,15% do valor bruto da produção. Resta para a unidade de produção um montante de R\$21.483,60 de valor agregado bruto (VAB) sendo um valor médio por ha útil de R\$1.101,72. O percentual de 31,85% de VAB indica um nível de eficiência relativamente baixa.

A depreciação das construções e dos equipamentos somou R\$ 3.296,17 ao ano correspondendo a 4,89% em relação ao valor da produção bruta. Assim o valor agregado líquido (VAL), que representa a riqueza gerada pela unidade de produção ao ano, foi de R\$ 18.187,43 e por ha útil R\$ 932,69, o percentual caiu para 26,96%.

O custo com impostos e juros que integrou a distribuição do valor agregado (DVA) foi de R\$ 5.826,14 e com isso sobrou de renda agrícola (RA) um montante de R\$ 12.361,30. Em percentual a renda que ficou para a unidade de produção foi de 18,33% do PB.

Com essa renda global o agricultor obteve uma remuneração do trabalho familiar (RW), num valor médio de R\$6.180,65 de renda para cada unidade de trabalho sendo uma marca inferior ao nível de reprodução social (NRS), levando a propriedade ao estado de estagnação, que pode ser revertido através de um plano estratégico que busca investimentos, adaptações e melhoramentos na atividade leiteira.

Conclusões

Analisando a unidade de produção, quanto à estrutura, maquinário agrícola e instalações, estão adequados ao sistema de produção, não havendo necessidade de novas aquisições, pois há outras prioridades, como por exemplo, investimentos com o rebanho leiteiro. Quanto ao sistema de produção, soja e leite, estão coerentes com a área e mão de obra disponível.

O problema que leva a propriedade ao estado de estagnação está relacionado ao mau funcionamento, ausência de um manejo reprodutivo e sanitário estratégico do rebanho.

A baixa qualidade do rebanho associadas à falta de manejo adequado justificam a baixa produção leiteira, já que a oferta de alimentos é abundante. Para que o problema seja revertido e o nível de reprodução social alcançado, a solução é investir em um programa de manejo reprodutivo, que use





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XIV Jornada de Extensão

Inseminação Artificial com sêmen de boa qualidade e selecionados para o melhoramento genético e racial do rebanho, visando produção e adaptação às condições da unidade de produção.

Como a produção leiteira é uma boa opção de renda e agrega alto valor por unidade de área para cada trabalhador familiar, a intensificação da atividade leiteira, se torna uma proposição central para o projeto estratégico da UPA. Para isto, se faz necessário o planejamento estratégico da unidade de produção e o acompanhamento técnico e gerencial especializado.

Referências Bibliográficas

LIMA, Arlindo P. de. et al. Administração da Unidade de Produção Familiar: modalidades de trabalho com agricultores; 3º edição. Editora UNIJUI, Ijuí, RS; 2005.